



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

**NOTA TÉCNICA – NT 03 / SESA /CEVA/DVDTV/ 2018
DISTRIBUIÇÃO DE TESTE RÁPIDO E MEDICAMENTOS
ANTIMALÁRICOS**



Competência das Regionais de Saúde (DVVGS):

- Identificar e divulgar aos seus respectivos municípios os locais de diagnóstico laboratorial;
- Disponibilizar dispositivos de Teste Rápido de malária para oportunizar diagnóstico rápido;
- Manter estoque de antimaláricos na farmácia Regional para seus municípios, disponíveis 24h/dia e;
- Manter acessível/distribuir as tabelas de tratamento para prescrição médica.

NOTA TÉCNICA – NT 03 / SESA /CEVA/DVDTV/ 2018 DISTRIBUIÇÃO DE TESTE RÁPIDO E MEDICAMENTOS ANTIMALÁRICOS



Compete a SVS/CEVA/DVDTV, LACEN e CEMEPAR:

- Repassar e acompanhar a execução das diretrizes e padronizações determinadas pelo Ministério da Saúde;
- Disponibilizar dispositivos de TR – Malária segundo quantitativo padronizado por Regional de Saúde, conforme média histórica de diagnóstico de casos e segundo rotina padronizada pelo LACEN-PR;
- Disponibilizar medicamentos antimaláricos segundo quantitativo padronizado por Regional de Saúde, conforme média histórica de diagnóstico de casos e segundo rotina padronizada pelo CEMEPAR.

ANEXOS:

- Tabela de distribuição de Teste Rápido (TR) – malária segundo Regional de Saúde/laboratório ;
- Planilha para registro de uso de TR - malária;
- Tabela de distribuição de medicamentos antimaláricos para as 22 Regionais de Saúde.
- Tabela de distribuição de medicamentos para malária grave nas 22 Regionais de Saúde.

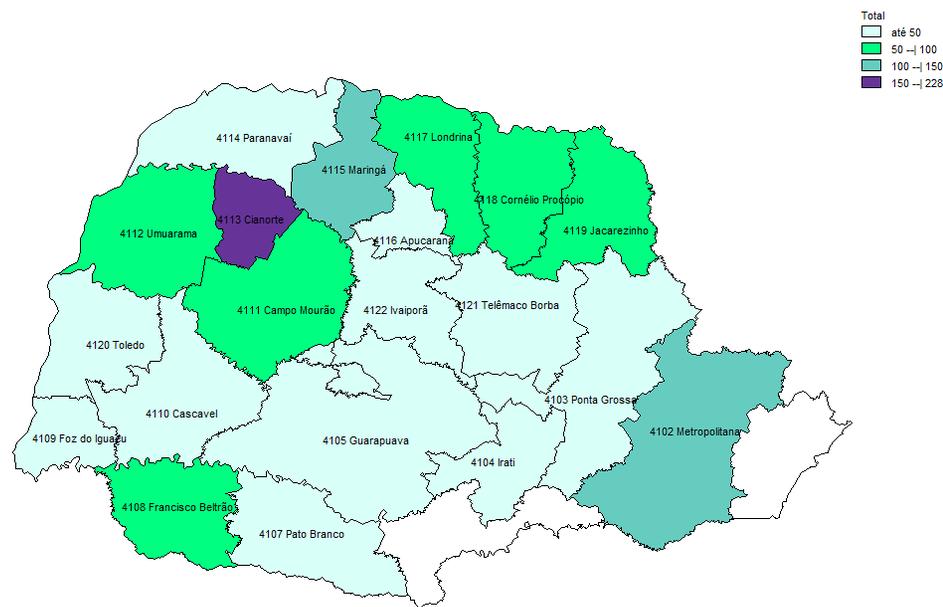
NOTA TÉCNICA – NT 04 /SESA/CEVA/ DVDTV / 2018 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO PARANÁ



EPIDEMIOLOGIA NO PARANÁ

- ✓ Paraná é endêmico para agravo
- ✓ Exceções das 6ª RS e 1ª RS
- ✓ Principais áreas de transmissão: Vale da Ribeira, Norte-noroeste e região central

CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



OBJETIVOS



- Orientar investigação clínica e epidemiológica de casos suspeitos;
- Orientar notificação após confirmação preferencialmente por critério laboratorial ;
- Estabelecer fluxos laboratórios junto ao Lacen;
- Divulgar critérios e fluxo de liberação de Anfotericina B Lipossomal e Pentoxifilina;
- Orientar a vigilância entomológica em situação de primeira confirmação de caso autóctone;
- Orientar medidas de manejo ambiental para controle do vetor;
- Orientar o tratamento do agravo.

NOTA TÉCNICA – NT 05 / SESA /CEVA/DVDTV/ 2018
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL
HUMANA NO PARANÁ



2012 - Registrou-se pela primeira vez a presença do vetor *Lutzomyia longipalpis* no município Foz do Iguaçu;

2013 - Foram notificados os primeiros casos autóctones de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no município Foz do Iguaçu;

2015 - Confirmado o primeiro caso **autóctone humano** no município de Foz do Iguaçu;

CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PARANÁ 2014-2018



PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE

Regional Resid PR	2014	2015	2016	2017	2018
Metropolitana	0	1	2	0	1
Ponta Grossa	1	0	0	0	0
Francisco Beltrão	1	0	0	0	0
Foz do Iguaçu	0	2	6	4	2
Cascavel	0	1	0	0	0
Paranavaí	0	1	1	0	0
Maringá	0	0	0	0	1
Londrina	0	0	1	0	0
Toledo	0	0	0	1	0
Total	2	5	10	5	4

NÚMERO DE ÓBITOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PARANÁ 2014-2018



Mun US Noti PR	2014	2016	2017	2018
Curitiba	1	2	0	0
Foz do Iguaçu	0	3	1	1
Total	1	5	1	1

OBJETIVOS



- Divulgação da introdução do agravo no Estado, com expansão crescente;
- Orientações em relação ao diagnóstico laboratorial via Lacen;
- Divulgação de fluxo para solicitação de medicamento à SESA (anfotericina B lipossomal) ;
- Orientação de investigação epidemiológica com definição de autoctonia dos casos confirmados;
- Orientação quanto às ações ambientais voltadas ao homem, ao cão e ao vetor;
- Orientação quanto ao tratamento do agravo.



obrigada

vetores@sesa.pr.gov.br